



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O ACADÊMICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Autores: PATRÍCIA SILVA AGUIAR;

Introdução: Os estágios desenvolvidos pelos acadêmicos de Pedagogia durante o curso tem grande importância, por mostrarem ao acadêmico a realidade do seu futuro campo de trabalho. Veem-se seus efeitos positivos, quando o estágio ultrapassa pensamentos de cumprimento de carga horária ou aprendizado de um ofício na prática, e transforma-se em questões que inquietam o acadêmico. A problematização dessas questões, quando orientada, tendo o estágio como um momento de pesquisa, é fundamental para a formação de um professor que saberá agir frente aos diferentes contextos que o seu trabalho exige. Para Pimenta (2012, p. 34), no desenvolvimento do estágio deve-se ter uma atitude investigativa que envolva a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade. **objetivo geral:** enfatizar as contribuições do estágio supervisionado para a formação do acadêmico do curso de Pedagogia. **Os objetivos específicos** são: ressaltar a importância da pesquisa acadêmica no estágio supervisionado; apresentar o estágio supervisionado do curso de Pedagogia como um meio de valorização da licenciatura. **Desenvolvimento:** Através do trabalho realizado nos estágios, foi possível contatar diferentes contextos escolares, conhecer várias metodologias de trabalho dos professores, vivenciar a regência e a pesquisa. Percebe-se que o estágio supervisionado é uma continuação do espaço educativo da sala de aula e não um momento exclusivamente voltado para a prática, pois contribui significativamente, mesmo com suas inúmeras deficiências, com a experiência acadêmica. **Resultados:** nota-se o estágio como uma importante troca entre escola e universidade, uma vez que os acadêmicos, em sua maioria, são recebidos numa perspectiva de agregação de valor ao corpo de trabalho da escola, mas para que haja resultado, como expõe Pimenta (2012, p.38), o estagiário não deve ser usado como “mão de obra barata” e substituto de profissionais formados. Nesse momento, o acadêmico precisa compreender todo o processo de ensino. **Conclusão:** O estágio não é um momento de o acadêmico apontar os erros da escola, como também não poderá fingir-se de cego, mas trabalhar com a visão de que todo contexto escolar, independente da situação encontrada, é capaz de dar-lhe suprimento para a proposição de mudanças, não sendo ele mais um multiplicador de métodos que muitas vezes não estão de acordo com os tempos atuais.